



CRIOPRESERVAÇÃO DE EMBRIÕES SOMÁTICOS DE *Petiveria alliacea* L.

JAMINE DE ALMEIDA PETTINELLI¹; BIANKA DE OLIVEIRA SOARES²;
NATHALIA DO NASCIMENTO MIGUEL⁵; FLORENT ENGELMANN⁶; RACHEL
FATIMA GAGLIARDI⁷

¹ Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, IBRAG/NBV, e-mail: jamine188@yahoo.com.br

² Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, IBRAG/NBV e-mail: biabiouerj@yahoo.com.br

⁵ Aluna de Iniciação científica, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - RJ, IBRAG/NBV, e-mail: nathaliamiguelbio@gmail.com

⁶ Pesquisador (PVE), Universidade do Estado do Rio de Janeiro – RJ, IBRAG/NBV , e-mail: florent.engelmann@ird.fr

⁷ Professora, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – RJ, IBRAG/NBV ,e-mail: gagliard@uerj. br

Resumo: Embriões somáticos de *Petiveria alliacea* são estruturas ricas em dimetil-trissulfeto, produto com ação antitumoral. Objetivou-se avaliar a recuperação de embriões somáticos após criopreservação, utilizando *V-cryo-plate*. Embriões somáticos secundários obtidos a partir de segmentos foliares em meio MS acrescido de PIC a 20 μ M foram desidratados com sacarose a 0,5M. Em seguida, foram encapsulados em alginato de cálcio, sobre crioplaças de alumínio, imersos em solução de sacarose 0.4M + glicerol 2M, por 15 minutos e expostos à solução PVS2, por diferentes períodos de tempo. A seguir, as crioplaças foram introduzidas em criotubos (2 ml) contendo NL. O descongelamento foi por imersão das crioplaças em uma solução de sacarose 1,2M a temperatura ambiente e incubação no escuro por 7 dias em MS ½ + fitagel 2%, a 30° \pm 2°C, sob intensidade luminosa de 46 μ mol.m⁻².s⁻¹ e fotoperíodo de 16 h. Após 30 dias foi observada a multiplicação dos embriões e a formação de raízes, indicando que o protocolo foi adequado para a conservação de embriões somáticos de *P. alliacea*.

Palavras-chave: Guiné, conservação *in vitro*, antitumoral

Apoio: FAPERJ, CNPq, CAPES